



Trabalho 102

COMPORTAMENTO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO PARANÁ NA ÚLTIMA DÉCADA

Elen Ferraz Teston¹

Aliny de Lima Santos²

Maria do Rosário de Oliveira Latorre³

Thais Aidar de Freitas Matias⁴

Sonia Silva Marcon⁵

Introdução: Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, mais de 180 milhões de pessoas têm diabetes e este número será provavelmente maior que o dobro em 2030⁽¹⁾.

Objetivo: Analisar o comportamento das hospitalizações por Diabetes *Mellitus* em adultos e idosos no Paraná no período de 2002 a 2011. **Metodologia:** Estudo de série temporal, que utilizou dados referentes às internações por Diabetes *Mellitus*, divulgados no Datasus no período de 2002 a 2011. **Resultados:** As taxas de internação hospitalar por Diabetes *Mellitus* no período de 2002 a 2011 no estado do Paraná aumentaram gradativamente para ambos os sexos, e de forma mais acentuada para as mulheres. A tendência crescente apresenta-se conforme o aumento da faixa etária principalmente entre 60 e 69 anos, representado pela maior média em ambos os sexos. **Conclusão:** Os dados do presente estudo permite observar a tendência crescente de internações por complicações do diabetes. **Contribuições para enfermagem:** Os profissionais de saúde, em especial enfermeiros, devem estar atentos quanto a necessidade de repensar as ações de vigilância em saúde e a qualidade das intervenções, a fim interferir de forma efetiva e eficaz na redução desta tendência, uma vez que as complicações do Diabetes e as internações hospitalares além de gerarem gastos enormes para o serviço de saúde comprometem a qualidade de vida do paciente e de sua família.

Referência:

1. World Health Organization. Diabetes 2008 (Fact Sheet, 312). <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs312/en/index.html> (acessado em 22 / fevereiro / 2013)

Descritores: Doença crônica. Enfermagem. Hospitalização.

Eixo temático: EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

¹ Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Jandaia do Sul. Doutoranda Na Universidade Estadual de Maringá. E-mail: elen-1208@hotmail.com

² Doutoranda na Universidade Estadual de Maringá. E-mail: aliny.lima.santos@gmail.com

³ Professora do departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. E-mail: mdrddola@usp.br

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: tafmathias@uem.br

⁵ Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora da graduação e pós-graduação em enfermagem e coordenadora do Núcleo de Estudos, Pesquisa, Assistência e Apoio à Família (NEPAAF). Maringá - PR. Brasil. E-mail: soniasilva.marcon@gmail.com